III SEMANA DO CONFIECIMENTO

Universidade e comunidade em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(x) Resumo

) Relato de Caso

LIGA DE GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E SEXOLOGIA + CRAS<mark>02</mark>: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR PRINCIPAL: Laura dos Santos Cesa

CO-AUTORES: Ananda Cargnelutti, Betânia de Oliveira Telles, Natália Corrêa dos

Santos Vieira e Paola Zanatta

ORIENTADOR: Silvane Nenê Portela

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A Liga de Ginecologia, Obstetrícia e Sexologia da UPF foi fundada em 2013, por alunas da Medicina, e participa do Projeto de Ligas da Faculdade de Medicina da UPF. Tem objetivo de promover interdisciplinariedade entre cursos da área da saúde e ações voltadas para a comunidade.

O CRASO2 é um núcleo criado pela Prefeitura de Passo Fundo, especializado na prestação de serviços e programas socioassistenciais de Proteção Social Básica às famílias e indivíduos da região noroeste da cidade.

A LAGOS participa de dois serviços do CRASO2: "Brincar e Aprender" com crianças de 7 a 11 anos, e "Guri Guria" adolescentes de 12 a 16 anos. Criamos ações que envolvem questões importantes como conhecer o próprio corpo e suas funções, a puberdade, o ciclo menstrual, a anticoncepção, a iniciação na vida sexual, as doenças sexualmente transmissíveis e violência sexual. Esse projeto foi elaborado para que todos esses temas possam ser abordados de maneira simples, informativa e adequada para cada faixa etária.

DESENVOLVIMENTO:

Através da percepção das coordenadoras do CRAS II, observando a necessidade de abordar a sexualidade desde cedo, uma vez que a iniciação sexual tem acontecido de forma precoce e, na maioria das vezes, desprotegida, a LAGOS organizou um cronograma com assuntos a serem abordados.

Como parte de uma atividade, as professoras do CRAS II perguntaram às crianças e aos adolescentes sobre o que gostariam de saber dentro dos assuntos: Relacionamentos, Sexualidade e Gravidez. As perguntas foram as mais diversas possíveis e todas elas











Universidade e comunidade em transformação

feitas em anorimato, escritas em um papel e colocadas dentro de uma urna, preservando a curiosidade de cada um. Essas perguntas foram entregues à LAGOS e a partir das curiosidades dos participantes montamos nosso cronograma de atividades. 2016 As discussões abordam desde as diferenças entre o corpo do menino e da menina até as dúvidas no que se refere ao sexo, seja sua função, seus perigos e até os mitos que as crianças e adolescentes trazem de casa. A LAGOS tem conduzido as conversas em ordem cronológica de amadurecimento, começando com as mudanças na transição da infância para a puberdade e idade adulta, seguindo então com temas como menstruação, relacionamentos, ato sexual, métodos contraceptivos, DST's e violência sexual.

O espaço é de discussão sem tabus, tanto as crianças como os adolescentes não têm tido receio em expor suas dúvidas. Dessa maneira, os encontros, que ocorrem de forma quinzenal, têm sido bastante proveitosos, pois o projeto tem conseguido levar respostas às perguntas que muitas vezes seus amigos e familiares não souberam responder.

Vale ressaltar que os professores do CRAS, que acompanharam os encontros, salientaram a importância de levantarmos essa discussão sobre sexualidade de forma séria e condizente com a faixa etária dos alunos, pois consideram a informação precoce algo fundamental, que muitas vezes não é feito na escola e que é capaz de prevenir DST's e possíveis gestações na adolescência. Dessa forma, por contarmos com o apoio do CRAS e, também, por ter a participação ativa dos alunos nas discussões, o projeto tem cumprido seu objetivo de informar crianças e adolescentes de forma dinâmica, informal e aberta aos questionamentos.

Até o presente momento, ao participarmos desse projeto, pudemos ajudar as crianças a entenderem seu corpo, como ele funciona e como devemos cuidar dele, para que possam crescer com saúde e tornar-se adultos conscientes e informados. Além de ajudarmos as crianças na parte informativa, pudemos ajudar uma, em especial, denunciando um abuso sexual. Isso é mais do que ajudar, é salvar uma vida.

Apesar de termos como objetivo levar conhecimentos dos assuntos mais diversos dentro do âmbito da ginecologia, obstetrícia e sexologia, os membros da LAGOS também estão aprendendo muito com esse projeto. As crianças com quem temos contato estão nos ajudando a entender a origem de seus questionamentos e com isso nos auxiliam em nossa preparação para o futuro como profissionais da área da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Podemos observar que essa atividade tem sido muito gratificante, tanto para as crianças e adolescentes que frequentam os serviços do CRASO2 como para os membros da LAGOS. Em uma análise feita em conjunto com as coordenadoras, podemos perceber o crescimento do interesse das crianças e adolescentes, a vontade de querer aprender sobre os temas propostos e a satisfação em ter suas dúvidas respondidas.

REFERÊNCIAS:

Por se tratar de um relato de experiência, não foi usada nenhuma referência.











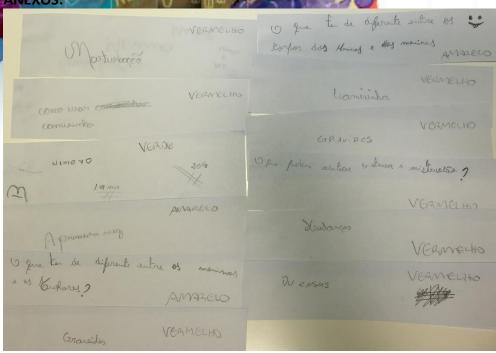
III SEMANA DO

Universidade e comunidade em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.

ANEXOS:



Algumas perguntas feitas por alunos e colocadas na urna.



Obs: todas as crianças possuem autorização assinada pelos responsáveis para aparecerem em fotos.









